

# PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

## PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

# RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

## REGIÃO SUL FLUMINENSE

Angra dos Reis • Barra do Pirai • Barra Mansa  
Engenheiro Paulo de Frontin • Itatiaia • Mendes  
Parati • Pinheiral • Pirai • Porto Real • Quatis  
Resende • Rio Claro • Rio das Flores • Valença  
Vassouras • Volta Redonda



Edição 2016

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE  
TRABALHO



COMPETITIVIDADE



CONJUNTURA ECONÔMICA

# RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO SUL FLUMINENSE

RETRATOS REGIONAIS - 7ª Edição

Expediente

Sistema FIRJAN | Federação das  
Indústrias do Estado do Rio de  
Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio  
Gouvêa Vieira

Diretoria de Desenvolvimento  
Econômico  
DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Pesquisa e Estatística  
GERENTE Cesar Kayat Bedran

Divisão de Pesquisa e Estatística  
Coordenadora Tatiana Sánchez

Equipe Técnica:  
Adriana Esteves  
Ludmila Freitas (estagiária)

Elaboração do Estudo  
DDE/GPE/DVIPE

---

[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)  
Av. Graça Aranha, 1 – 10º andar – Centro –  
Rio de Janeiro  
[pesquisas@firjan.org.br](mailto:pesquisas@firjan.org.br)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



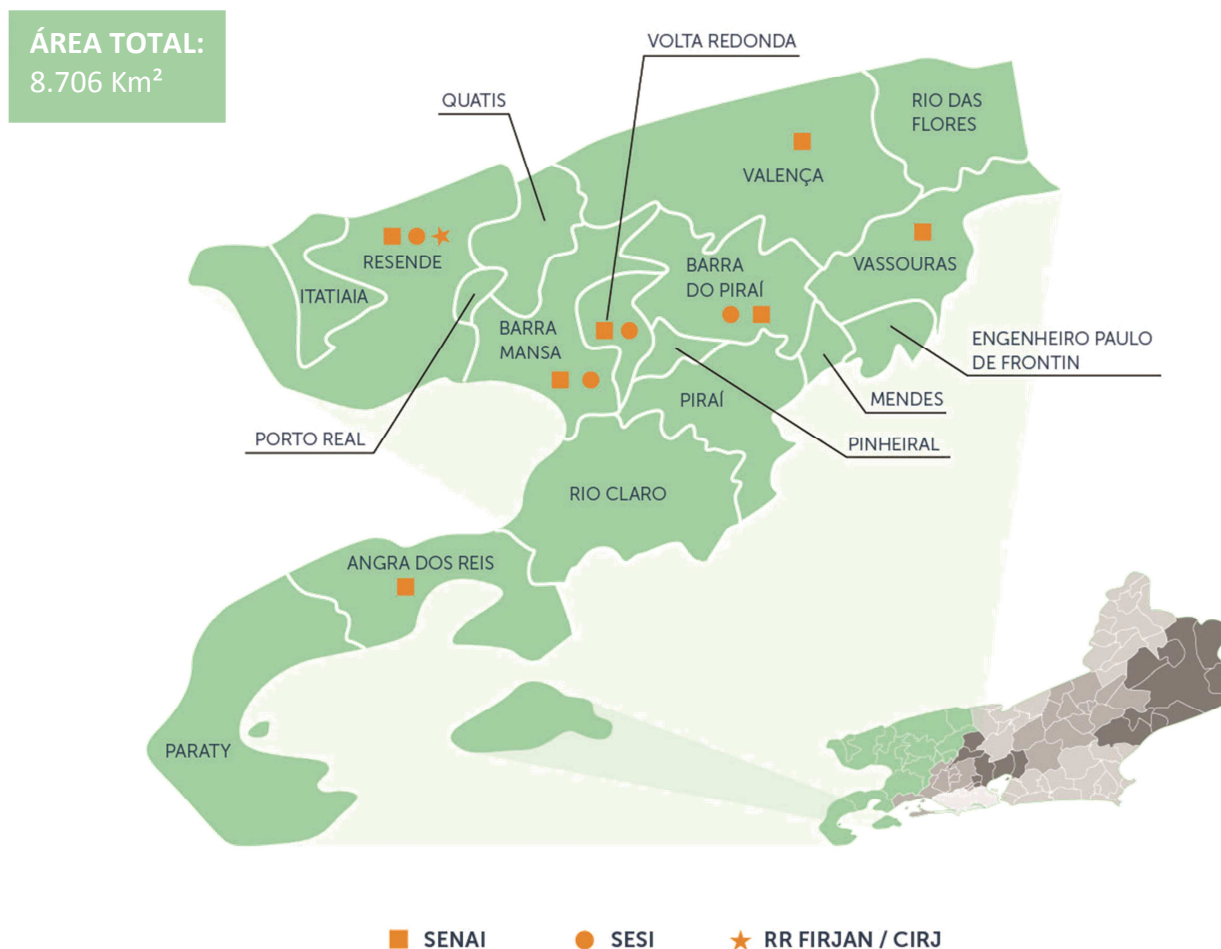
# RETRATOS REGIONAIS

## Região Sul Fluminense

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Sul Fluminense, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.



## Resumo Executivo

Com 1,2 milhão de habitantes, em seus 17 municípios, a região Sul Fluminense foi responsável por gerar um PIB de R\$ 47,4 bilhões em 2013, o equivalente a 7,6% da riqueza do estado do Rio.

A indústria da região é forte e responde por 32% do PIB do Sul Fluminense. As principais montadoras e empresas do setor metal mecânico fluminense estão na região que é conhecida por abrigar o *Cluster Automotivo*, que também é um dos maiores do país.

Dos 21 mil estabelecimentos locais, a Indústria<sup>1</sup> representa 10,7% do total da região. Dentre os subsetores, a Indústria da Transformação e a Construção Civil são predominantes. A Indústria de Transformação do Sul Fluminense tem maior concentração de empresas de médio e grande portes do que a média do estado do Rio. Isso se deve aos investimentos de empresas da cadeia automotiva em função da política de incentivos fiscais amplamente praticada pelos municípios da região, especialmente Resende, Porto Real e Itaiaia.

A Indústria é responsável por empregar cerca de um terço dos trabalhadores do Sul Fluminense. De acordo com o levantamento, apenas a Indústria de Transformação emprega mais de 70% da Indústria total. Com contribuição relevante, os segmentos de *Metalurgia*, da *Indústria naval* e de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* juntos respondem por mais da metade da mão de obra da Indústria de Transformação da região. Cabe mencionar, que sob o impacto da crise econômica, em 2015 houve cerca de 10 mil postos de trabalho perdidos no Sul Fluminense.

O crescimento econômico da região se intensificou nos últimos anos após a formação do polo automotivo e de implantação de importante siderúrgica do estado do Rio e exigiu mão de obra com maior escolaridade e mais qualificada. De fato, os trabalhadores da indústria do Sul Fluminense apresentam níveis mais altos de escolaridade do que os verificados na média estadual. Enquanto o percentual de profissionais que possuem os ensinos médio e superior completos no estado do Rio é de 62,1%, a média da região é de 70%. Esse percentual também é o maior dentre as demais regiões do estado, inclusive da Capital.

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2015, a região é a mais desenvolvida do estado, com Resende, Volta Redonda e Pirai entre os dez maiores IFDMs fluminenses e os 500 melhores do Brasil. Resende e Volta Redonda foram os únicos da região com *alto desenvolvimento*, enquanto os demais municípios obtiveram classificação de *desenvolvimento moderado*. No que tange à responsabilidade administrativa, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2015 revelou que a maior parte dos municípios apresenta *gestão fiscal em dificuldade* com exceção de Quatis e Barra do Pirai, que têm *boa gestão* e estão entre os 500 melhores índices do país. Em contraponto, Angra dos Reis tem a pior situação da região, e apresentou *gestão crítica*.

---

<sup>1</sup>A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

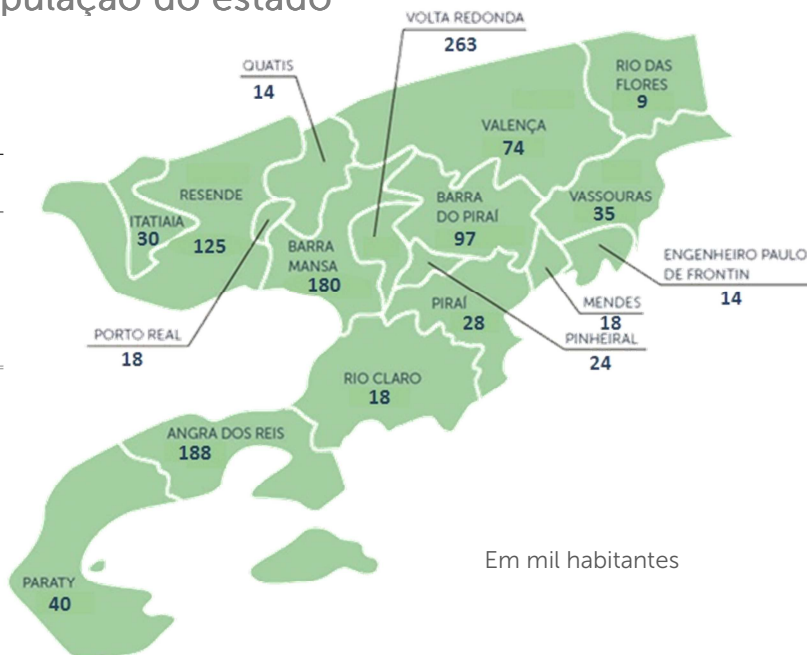
# População do Sul Fluminense



1,2 milhão de habitantes  
7,1% da população do estado

	População	Participação na região (%)
<b>Volta Redonda</b>	<b>263</b>	<b>22,4</b>
Angra dos Reis	188	16,0
Barra Mansa	180	15,3
Resende	125	10,7
Demais 13 municípios	419	35,6
<b>Total</b>	<b>1.175</b>	<b>100,0</b>

Quatro municípios concentram mais de 60% da população do Sul Fluminense



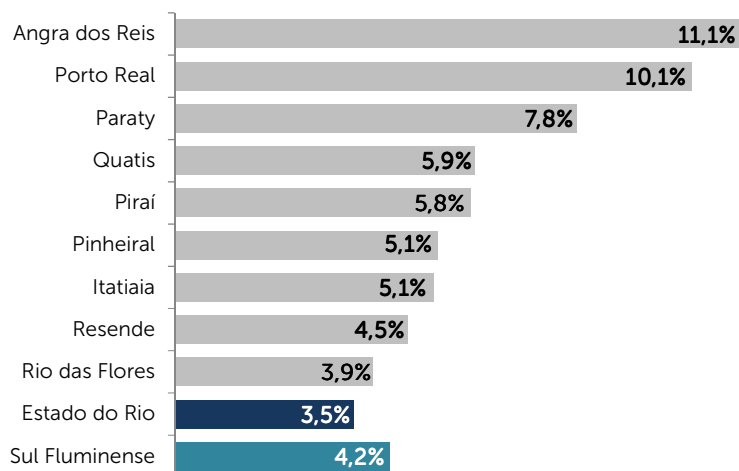
Fonte: Dados Projeções IBGE / Elaboração: Sistema FIRJAN

## Dinâmica Populacional

A região cresceu acima da média da população do estado do RJ entre 2010 e 2015:  
**4,2% Sul Fluminense**  
3,5% estado do RJ

➤ Nove municípios registraram taxa de crescimento superior ao RJ

### Taxa de crescimento da população 2010 - 2015



Fonte: Dados Projeções IBGE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Veja a tabela completa na página 16 ou [clique aqui](#)

## PIB do Sul Fluminense

Entre 2008 e 2013 o valor da produção da região cresceu menos do que a média do RJ:

**7,9% no Sul Fluminense**  
24,2% estado do RJ

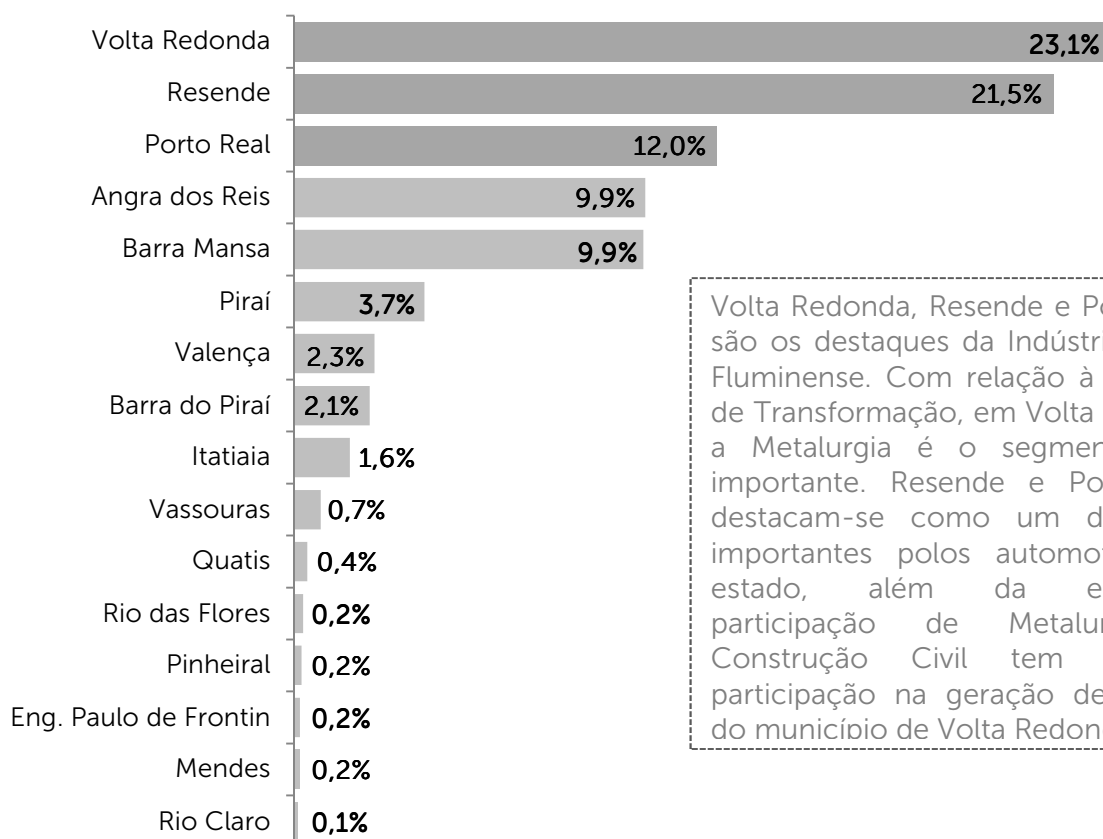
### Crescimento do PIB Sul Fluminense por setores econômicos

Setor econômico	SUL	RIO
Agropecuária	44,1%	31,4%
Administração Pública	27,0%	24,7%
Serviços e Comércio	18,3%	27,8%
Indústria	-0,5%	20,8%
Impostos	-7,7%	19,7%
<b>TOTAL</b>	<b>7,9%</b>	<b>24,2%</b>

➤ O PIB da região cresceu menos do que o do estado do RJ entre 2008 e 2013.

➤ A Agropecuária foi o destaque de crescimento, enquanto a Indústria amargou uma redução de 0,5% no período.

### Participação dos municípios no PIB industrial da região Sul

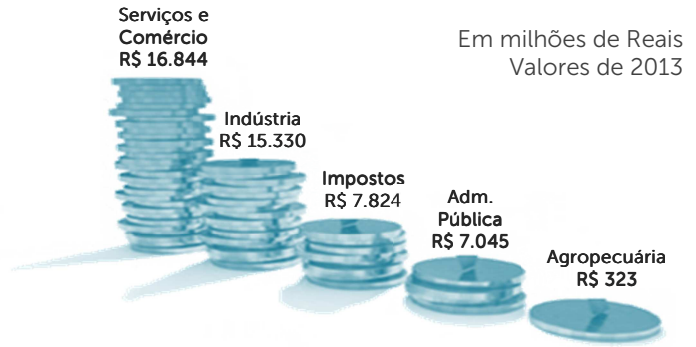


Volta Redonda, Resende e Porto Real são os destaques da Indústria no Sul Fluminense. Com relação à Indústria de Transformação, em Volta Redonda a Metalurgia é o segmento mais importante. Resende e Porto Real destacam-se como um dos mais importantes polos automotivos do estado, além da expressiva participação de Metalurgia. A Construção Civil tem pequena participação na geração de riqueza do município de Volta Redonda.



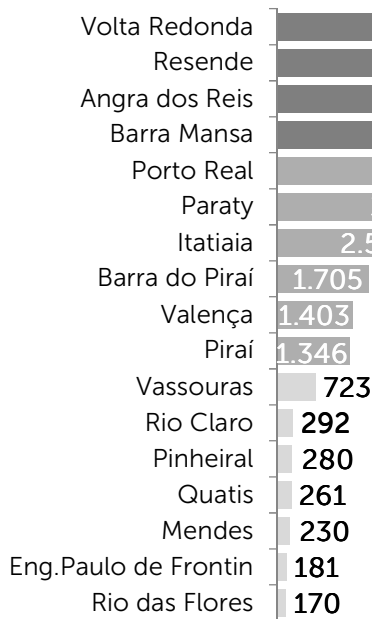
# PIB do Sul Fluminense

R\$ 47,4 bilhões  
é a riqueza produzida no Sul  
Fluminense  
Representa 7,6% do total do RJ



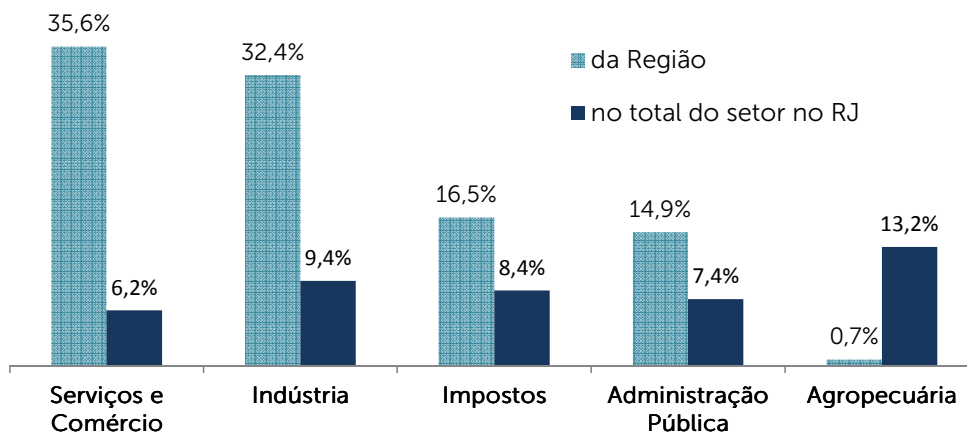
Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema FIRJAN

## PIB dos municípios do Sul Fluminense - 2013



Os quatro municípios mais populosos também respondem por mais de 60% do PIB da região. Porto Real, Paraty, Itatiaia, Barra do Piraí, Valença e Piraí estão em um segundo patamar e cobrem 31,1% do produto regional. Os demais municípios respondem por aproximadamente 5% do produto do Sul Fluminense.

## Participação no PIB (2013)



A Indústria tem participação próxima a dos Serviços e Comércio no PIB da região. A Agropecuária tem parcela expressiva no PIB da agropecuária estadual, apesar de representar pouco no produto regional. A Indústria do Sul Fluminense tem papel relevante no PIB estadual, que é superado apenas pelas regiões Norte e Leste Fluminense e pela Capital, nessa ordem.

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Veja a tabela completa na página 17 ou [clique aqui](#)

## Empregados do Sul Fluminense



A região Sul Fluminense emprega  
**286 mil trabalhadores com carteira  
assinada**

6,2% do total do estado do RJ

Fonte: Dados RAIS MTPS / Elaboração: Sistema FIRJAN

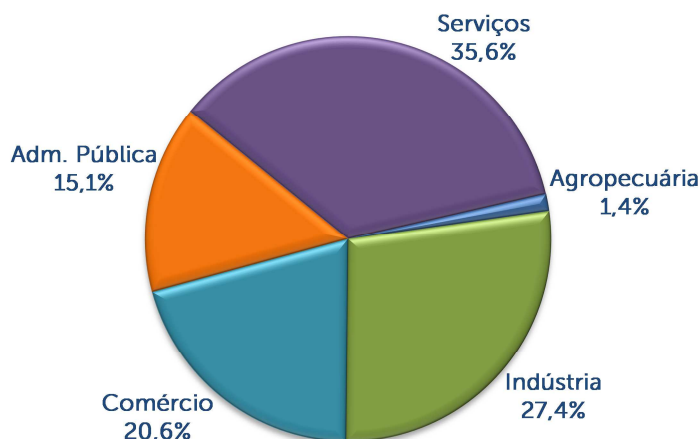
Entre 2010 e 2014 o mercado de trabalho da região cresceu  
menos que o estadual

**12,4% no Sul fluminense**

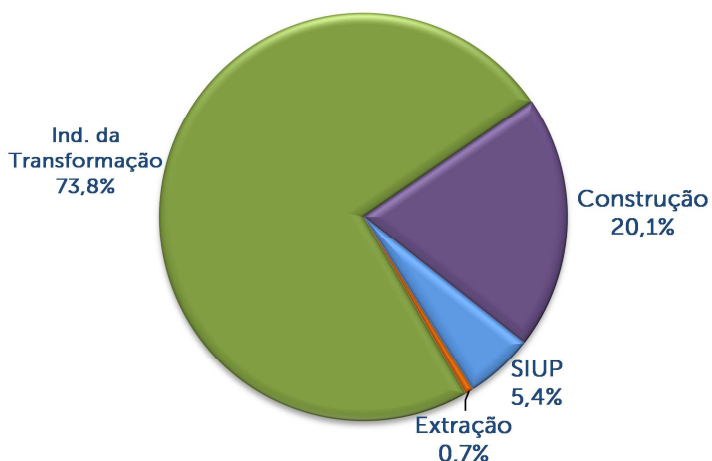
13,8% no estado do RJ

### Participação dos setores no total de empregados da Indústria – 2014

➤ A Indústria total, com 78,2 mil empregados na região concentra proporção de empregados abaixo dos Serviços (101,6 mil) e superior ao Comércio (58,9 mil). Com relação ao estado do Rio, a Indústria representa 9,3% dos empregados do setor, atrás apenas da Capital e das regiões Leste e Norte.



### Participação dos subsetores no total de empregados da Indústria – 2014



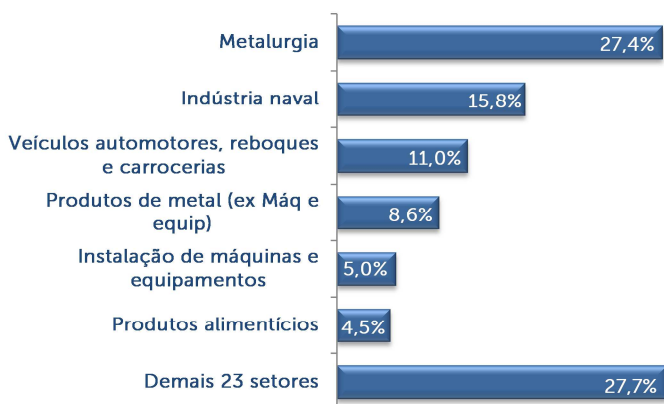
➤ A Indústria de Transformação da região é bastante relevante para o setor industrial no estado do Rio. Depois da Capital, o Sul Fluminense é a região que mais emprega trabalhadores formais no estado em termos absolutos

Fonte: Dados RAIS MTPS / Elaboração: Sistema FIRJAN

Veja a tabela completa na página 18 ou [clique aqui](#)

## Empregados do Sul Fluminense – Indústria de Transformação

Participação dos segmentos no total de empregados da Indústria de Transformação - 2014



➤ Na Indústria de Transformação os segmentos que concentram mais empregados são os de *Metalurgia* (15,8 mil), *Indústria naval* (9,1 mil), *Veículos automotores* (6,3 mil), e *Produtos de metal* (5,0 mil).

A qualificação dos trabalhadores industriais da região é mais alta do que a média do estado do Rio

**70% possuem ensino médio ou superior completo**

**62% possuem ensino médio ou superior completo no estado do RJ**



	SUL	RIO
Ensino Superior completo	11,1%	13,1%
Ensino Médio completo	58,9%	49,0%
Ensino Fundamental completo	19,3%	24,4%
Ensino Fundamental incompleto	10,6%	13,3%
Analfabetos	0,1%	0,2%

➤ No ensino superior a proporção da região é mais baixa do que a estadual, mas os segmentos de *Bebidas*, *Farmacêuticos*, *Química*, *Fabricação de coque*, *refino de petróleo* e *biocombustíveis*, *Veículos automotores*, *reboques e carrocerias* e *Produtos eletrônicos*, *informática*, *comunicação* e *ópticos* superam o percentual do total do estado do RJ;

➤ Nas faixas de menor escolaridade, a região apresenta menores percentuais do que o estado;

➤ Dos 26 segmentos industriais da região, 16 não possuem trabalhadores analfabetos.

## Estabelecimentos do Sul Fluminense

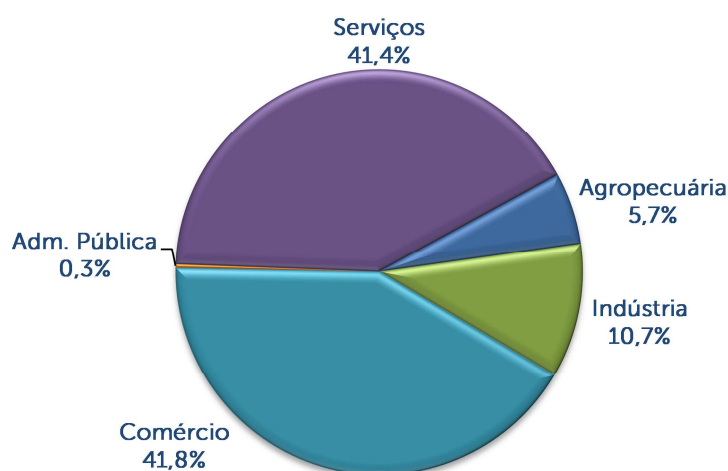


A Região Sul Fluminense possui  
**21,4 mil estabelecimentos**  
7,4% do total do estado do Rio

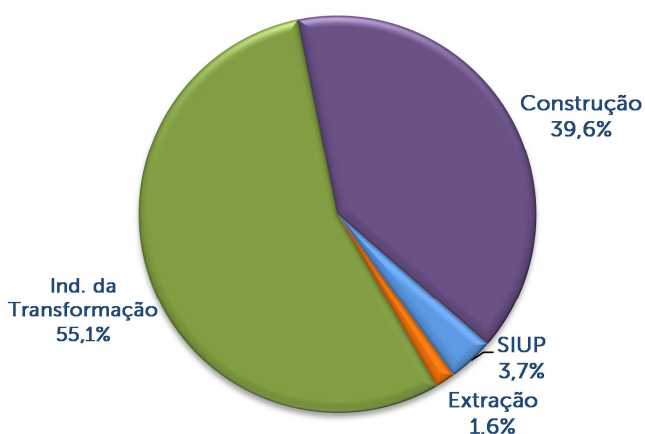
Fonte: Dados RAIS MTPS / Elaboração: Sistema FIRJAN

### Participação dos setores econômicos no total de estabelecimentos – 2014

➤ Com proporção semelhante à do estado do Rio, os estabelecimentos do **Comércio** (9,0 mil) e **Serviços** (8,9 mil) são os mais numerosos, cada um com pouco mais de 40% do mercado regional. A **Indústria** responde por 2,3 mil estabelecimentos na região. A **Agropecuária** possui 1,2 mil estabelecimentos e a **Administração pública**, 65.



### Participação dos subsetores no total de estabelecimentos da Indústria – 2014



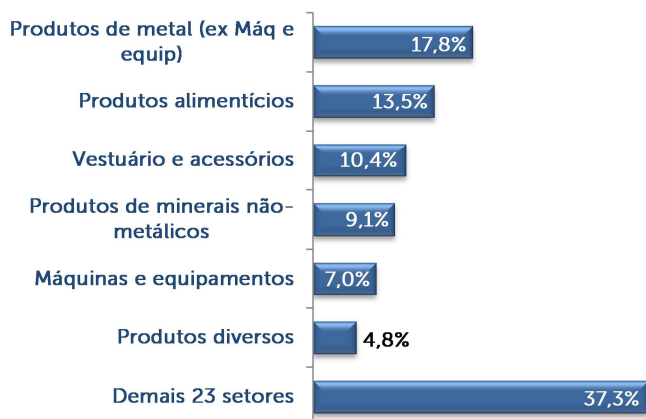
➤ Nos estabelecimentos industriais, 1,3 mil estão na Indústria de Transformação e 908 na Construção Civil. Os demais segmentos da indústria, SIUP e Extrativas, possuem 121 estabelecimentos.

Fonte: Dados MTPS / Elaboração: Sistema FIRJAN

Veja a tabela completa na página 20 ou [clique aqui](#)

# Estabelecimentos do Sul Fluminense – Indústria de Transformação

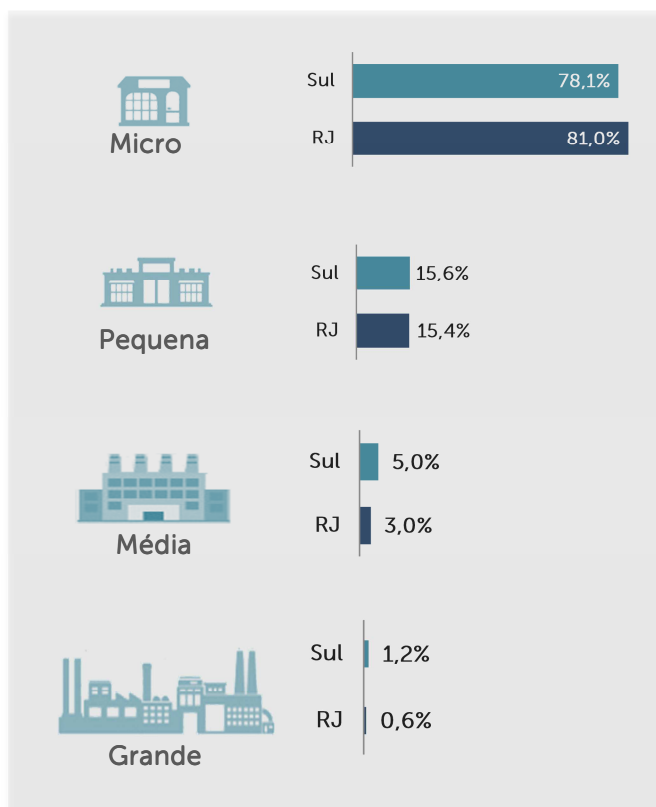
## Participação dos segmentos no total de estabelecimentos Indústria de Transformação - 2014



➤ *Produtos de metal (225), Produtos alimentícios (171) e Vestuário e acessórios (131) são os segmentos que apresentam maior número de estabelecimentos na Indústria de Transformação do Sul Fluminense.*

## Estabelecimentos por Porte – Indústria de Transformação

Elevada proporção de estabelecimentos de grande porte: **1,2%**  
É o dobro do observado no estado do RJ: **0,6%**



- *Na região, a proporção de empresas de porte médio (5,0%) é superior à média estadual (3,0%);*
- *A participação das pequenas empresas na região é equivalente ao observado no estado: 15,6% e 15,4%, respectivamente;*
- *A região possui menor participação de microempresas: 78,1% na região e 81,0% no estado do Rio;*
- *Em oito segmentos há empresas de grande porte: a participação das grandes empresas varia de 0,5% em Produtos de Metal a 14,7% em Metalurgia;*
- *As empresas médias figuram em 18 segmentos e representam 5,0% do total. Em 16 deles a proporção é superior ao estado.*

\* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem até 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

## IFDM do Sul Fluminense

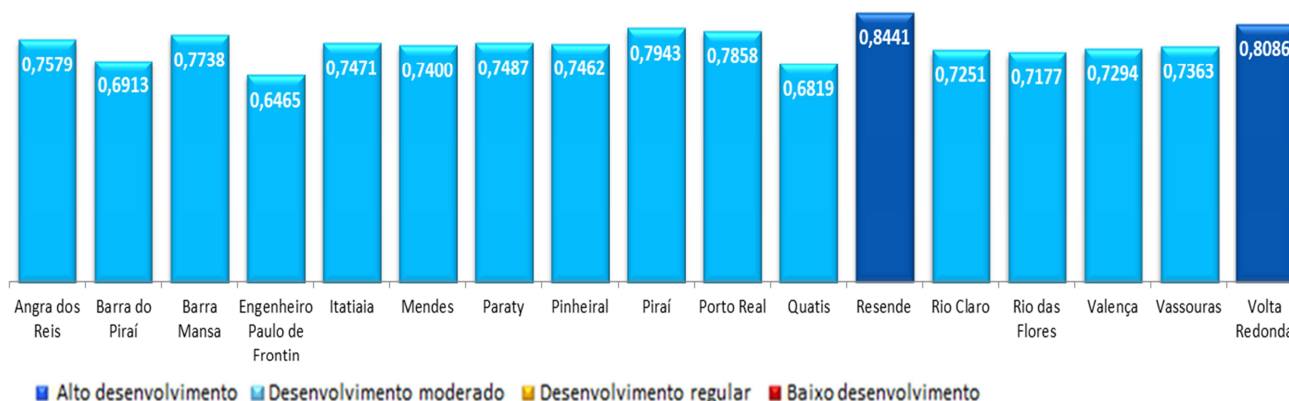


O IFDM - ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde.

O Sul Fluminense é a região mais desenvolvida do estado RJ  
Três municípios da região estão no TOP10 do estado  
Não apresenta nenhum município nas classificações mais baixas.

- Em comparação à medição anterior, o Sul Fluminense apresentou avanços no IFDM em 12 dos 17 municípios (70,6%);
- Dentre os 17 municípios da região, nove ficaram com IFDM acima da média nacional (0,7441);
- Resende e Volta Redonda exibiram alto desenvolvimento, enquanto os outros 15 obtiveram a classificação de desenvolvimento moderado;
- Resende ocupa a primeira posição estadual. Junto com Volta Redonda e Pirai, figura no TOP500 do Brasil;
- Resende registrou aumento nas três vertentes, em especial em Emprego&Renda (+17,4%), e galgou oito colocações no ranking estadual em relação à última medição. É a única cidade fluminense com alto desenvolvimento nas três vertentes.

### IFDM DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN. Acesse a pesquisa: [www.firjan.org.br/ifdm](http://www.firjan.org.br/ifdm)

Veja a tabela completa na página 22 ou [clique aqui](#)

## IFGF do Sul Fluminense



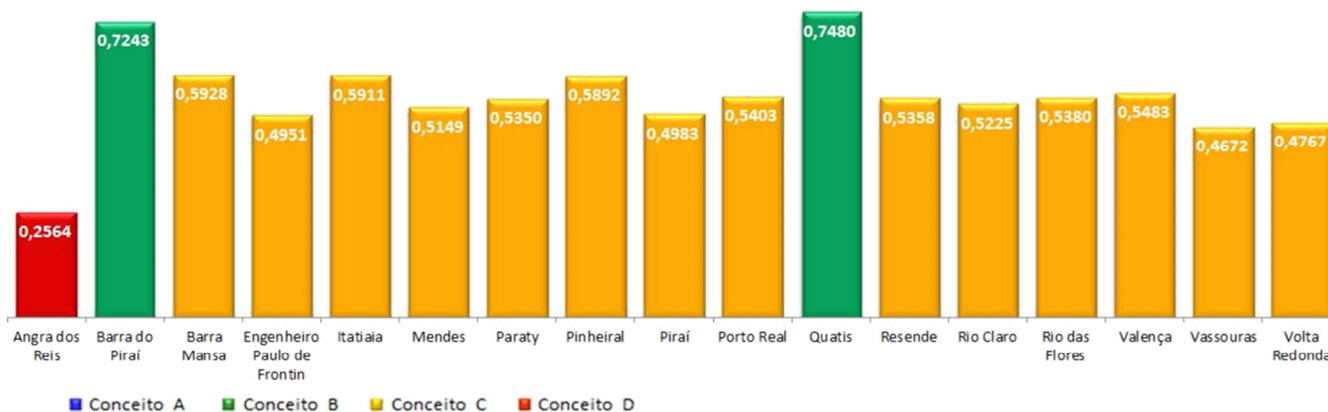
O ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular nas prefeituras a cultura da responsabilidade administrativa. Possibilita aprimorar a gestão fiscal dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

### Dois municípios da região Sul registraram Boa Gestão.

14 municípios da região Sul obtiveram Gestão em Dificuldade e apenas um obteve Gestão Crítica

- .Dentre os 17 municípios do Sul Fluminense, 16 ficaram com média acima do Brasil (0,4545);
- Quatis e Barra do Pirai obtiveram **conceito B** no IFGF e figuram entre os 500 melhores avaliados dentre os municípios brasileiros – Quatis também está no Top 100 nacional.
- Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Valença, Porto Real, Rio das Flores, Resende, Paraty, Rio Claro, Mendes, Pirai, Engenheiro Paulo de Frontin, Volta Redonda e Vassouras registraram **conceito C**;
- Angra dos Reis foi o único município da região que registrou **conceito D** no IFGF, redução de quase 60% do resultado observado no ano anterior, principalmente por conta do IFGF Liquidez e IFGF Gastos com Pessoal que registraram conceito mínimo em 2013. Isso significa que terminou o ano com mais obrigações de curto prazo do que recursos em caixa para cobri-las, assim como com gastos de pessoal acima do limite de 60% da RCL estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. A **redução em quase 50% do IFGF Investimentos** também contribuiu para o baixo resultado geral.

### IFGF DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2013



## TABELAS



# População do Sul Fluminense

POPULAÇÃO DA SUL POR MUNICÍPIOS (MIL HABITANTES) – TABELA 1

População da Sul por municípios (mil habitantes)						
Município	1991	2000	2010	2015	Variação 15/10	Participação na região (2015)
Angra dos Reis	86	119	170	188	11,1%	16,0%
Barra do Pirai	79	89	95	97	2,2%	8,2%
Barra Mansa	172	171	178	180	1,2%	15,3%
Engenheiro Paulo de Frontin	12	12	13	14	2,9%	1,2%
Itatiaia	16	25	29	30	5,1%	2,6%
Mendes	17	17	18	18	0,9%	1,5%
Paraty	24	30	38	40	7,8%	3,4%
Pinheiral	0	19	23	24	5,1%	2,0%
Pirai	34	22	26	28	5,8%	2,4%
Porto Real	0	12	17	18	10,1%	1,6%
Quatis	0	11	13	14	5,9%	1,2%
Resende	92	105	120	125	4,5%	10,7%
Rio Claro	14	16	17	18	2,3%	1,5%
Rio das Flores	6	8	9	9	3,9%	0,8%
Valença	61	66	72	74	2,6%	6,3%
Vassouras	29	31	34	35	3,0%	3,0%
Volta Redonda	220	242	258	263	2,0%	22,4%
<b>Sul</b>	<b>861</b>	<b>995</b>	<b>1.128</b>	<b>1.175</b>	<b>4,2%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>12.808</b>	<b>14.391</b>	<b>15.990</b>	<b>16.550</b>	<b>3,5%</b>	
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>7,1%</b>	<b>7,1%</b>		

Nota: Os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os de 2015 são da Estimativa / IBGE.

# PIB do Sul Fluminense

PIB DA SUL POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2013) – TABELA 2

PIB da Sul por setores econômicos (R\$ milhões a preços constantes de 2013)							
Setor econômico	2003	2008	2012	2013	Variação 13/08	Participação no PIB (2013)	
						da Região	do RJ
Indústria	12.792	15.402	14.649	15.330	-0,5%	32,4%	9,4%
Serviços e Comércio	11.927	14.238	15.583	16.844	18,3%	35,6%	6,2%
Administração Pública	5.005	5.545	6.446	7.045	27,0%	14,9%	7,4%
Agropecuária	308	224	287	323	44,1%	0,7%	13,2%
Impostos	4.318	8.475	7.124	7.824	-7,7%	16,5%	8,4%
<b>Sul</b>	<b>34.349</b>	<b>43.884</b>	<b>44.089</b>	<b>47.366</b>	<b>7,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,6%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>422.863</b>	<b>504.131</b>	<b>592.485</b>	<b>626.320</b>	<b>24,2%</b>		
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>8,1%</b>	<b>8,7%</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,6%</b>			

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

PIB E PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS DA SUL (2013) – TABELA 3

Participação dos setores na economia - 2013									
Município	Indústria	Serviços e Comércio	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	R\$ milhões			
Angra dos Reis	24,9%	43,1%	20,9%	0,5%	10,6%	6.116			
Barra do Pirai	19,1%	41,1%	29,6%	0,8%	9,3%	1.705			
Barra Mansa	30,1%	38,6%	18,4%	0,9%	11,9%	5.026			
Engenheiro Paulo de Frontin	13,3%	34,0%	47,7%	0,8%	4,2%	181			
Itatiaia	9,3%	55,3%	7,8%	0,2%	27,3%	2.588			
Mendes	10,3%	36,5%	47,0%	0,2%	5,9%	230			
Paraty	58,5%	29,9%	8,7%	0,7%	2,2%	3.153			
Pinheiral	11,2%	33,0%	49,1%	1,2%	5,4%	280			
Pirai	41,9%	24,9%	15,3%	0,8%	17,0%	1.346			
Porto Real	40,6%	23,4%	4,0%	0,1%	31,9%	4.516			
Quatis	21,4%	36,2%	31,5%	4,6%	6,3%	261			
Resende	36,7%	30,3%	8,5%	0,4%	24,1%	8.984			
Rio Claro	5,2%	20,3%	41,3%	20,6%	12,6%	292			
Rio das Flores	22,1%	27,0%	36,6%	6,4%	8,0%	170			
Valença	24,8%	34,8%	28,3%	2,8%	9,3%	1.403			
Vassouras	15,8%	43,5%	28,6%	3,3%	8,9%	723			
Volta Redonda	34,1%	36,9%	14,5%	0,0%	14,5%	10.393			
<b>Sul</b>	<b>32,4%</b>	<b>35,6%</b>	<b>14,9%</b>	<b>0,7%</b>	<b>16,5%</b>	<b>47.366</b>			
<b>Estado do Rio</b>	<b>25,9%</b>	<b>43,6%</b>	<b>15,2%</b>	<b>0,4%</b>	<b>14,9%</b>	<b>626.320</b>			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE

# Empregados do Sul Fluminense

NÚMERO DE EMPREGADOS DA SUL POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 4

Número de empregados da Sul por setores econômicos e segmentos industriais (estoque e fluxo)							
Setor econômico e Segmento industrial	Estoque				Participação no total de empregados - 2014		Fluxo
	2010	2013	2014	Variação 14/10	da Região	do setor no RJ	2015
<b>Indústria</b>	<b>75.115</b>	<b>81.800</b>	<b>78.212</b>	<b>4,1%</b>	<b>27,4%</b>	<b>9,3%</b>	<b>-9.807</b>
<b>Indústria da Transformação</b>	<b>52.973</b>	<b>58.052</b>	<b>57.695</b>	<b>8,9%</b>	<b>20,2%</b>	<b>14,0%</b>	<b>-5.961</b>
Produtos alimentícios	2.264	2.459	2.599	14,8%	0,9%	6,4%	59
Bebidas	1.703	2.060	1.812	6,4%	0,6%	13,0%	-121
Produtos do fumo	0	0	1	-	0,0%	0,1%	0
Têxtil	221	182	149	-32,6%	0,1%	2,1%	-18
Vestuário e acessórios	1.674	1.959	2.001	19,5%	0,7%	3,8%	-288
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	28	12	9	-67,9%	0,0%	0,3%	-5
Produtos de madeira	410	335	326	-20,5%	0,1%	13,3%	-64
Papel e celulose	945	642	623	-34,1%	0,2%	7,6%	2
Gráfica	377	459	545	44,6%	0,2%	4,7%	-23
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	35	25	28	-20,0%	0,0%	0,1%	-14
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	1.973	1.884	1.772	-10,2%	0,6%	11,7%	-50
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	0	0	-	0,0%	0,0%	3
Farmacêutica	354	399	257	-27,4%	0,1%	2,8%	-113
Produtos de borracha	1.153	1.426	1.712	48,5%	0,6%	25,2%	-28
Artigos de plásticos	630	876	988	56,8%	0,3%	4,8%	-92
Produtos de minerais não-metálicos	2.031	2.001	2.054	1,1%	0,7%	8,9%	-233
Metalurgia	15.088	15.915	15.783	4,6%	5,5%	62,7%	-887
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	4.795	5.327	4.960	3,4%	1,7%	16,2%	-202
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	317	274	360	13,6%	0,1%	8,3%	-106
Material elétrico	198	178	366	84,8%	0,1%	6,2%	-39
Máquinas e equipamentos	1.266	1.970	1.699	34,2%	0,6%	6,6%	-141
Veículos automotores, reboques e carrocerias	8.101	8.255	6.348	-21,6%	2,2%	46,1%	-867
Indústria naval	8.511	8.107	9.118	7,2%	3,2%	25,4%	-1.956
Indústria ferroviária	59	0	0	100,0%	0,0%	0,0%	0
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Outros equipamentos de transporte	23	13	29	26,1%	0,0%	7,0%	2
Mobiliário	221	242	252	14,0%	0,1%	3,0%	-27
Produtos diversos	365	585	1.020	179,5%	0,4%	7,7%	-205
Instalação de máquinas e equipamentos	231	2.467	2.874	1144,2%	1,0%	50,2%	-548
<b>Construção</b>	<b>17.635</b>	<b>18.763</b>	<b>15.749</b>	<b>-10,7%</b>	<b>5,5%</b>	<b>4,9%</b>	<b>-3.893</b>
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>4.067</b>	<b>4.479</b>	<b>4.256</b>	<b>4,6%</b>	<b>1,5%</b>	<b>7,0%</b>	<b>118</b>
<b>Extração de Petróleo e gás</b>	<b>80</b>	<b>117</b>	<b>133</b>	<b>66,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0</b>
<b>Extração mineral (exceto Petróleo e gás)</b>	<b>360</b>	<b>389</b>	<b>379</b>	<b>5,3%</b>	<b>0,1%</b>	<b>4,2%</b>	<b>-71</b>
<b>Comércio</b>	<b>50.937</b>	<b>58.791</b>	<b>58.876</b>	<b>15,6%</b>	<b>20,6%</b>	<b>6,7%</b>	<b>-1.620</b>
<b>Adm. Pública</b>	<b>39.848</b>	<b>44.841</b>	<b>43.012</b>	<b>7,9%</b>	<b>15,1%</b>	<b>5,5%</b>	<b>-84</b>
<b>Serviços</b>	<b>84.074</b>	<b>96.254</b>	<b>101.596</b>	<b>20,8%</b>	<b>35,6%</b>	<b>4,8%</b>	<b>-3.734</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>3.978</b>	<b>3.892</b>	<b>3.869</b>	<b>-2,7%</b>	<b>1,4%</b>	<b>16,9%</b>	<b>-210</b>
<b>Sul</b>	<b>253.952</b>	<b>285.578</b>	<b>285.565</b>	<b>12,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-15.455</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>4.080.082</b>	<b>4.586.790</b>	<b>4.641.380</b>	<b>13,8%</b>			<b>-184.392</b>
<b>Participação da região no ERI</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,2%</b>				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados da RAIS do MTPS – CNAE 2.0

# Empregados do Sul Fluminense

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA SUL POR GRAU DE INSTRUÇÃO - TABELA 5

Segmento industrial - ano base 2014	Distribuição dos Empregados da Indústria da Transformação da Sul por grau de instrução									
	Participação dos portes dos estabelecimentos da região por segmento industrial									
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo					
Produtos alimentícios	0,3%	19,9%	28,7%	46,2%	4,9%					
Bebidas	0,1%	5,1%	6,6%	40,9%	47,3%					
Produtos do fumo	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%					
Têxtil	0,7%	16,1%	46,3%	35,6%	1,3%					
Vestuário e acessórios	0,3%	10,8%	40,0%	47,2%	1,6%					
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,0%	11,1%	44,4%	33,3%	11,1%					
Produtos de madeira	0,3%	30,7%	34,7%	31,6%	2,8%					
Papel e celulose	0,0%	4,2%	13,5%	70,0%	12,4%					
Gráfica	0,0%	5,0%	18,3%	67,9%	8,8%					
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0,0%	0,0%	17,9%	60,7%	21,4%					
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0,0%	8,4%	14,4%	51,5%	25,7%					
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	-	-	-	-	-					
Farmacêutica	0,0%	1,9%	4,3%	53,3%	40,5%					
Produtos de borracha	0,0%	3,3%	12,0%	75,9%	8,8%					
Artigos de plásticos	0,0%	8,4%	41,3%	47,0%	3,3%					
Produtos de minerais não-metálicos	0,2%	16,3%	31,8%	44,0%	7,7%					
Metalurgia	0,0%	3,5%	9,4%	74,7%	12,4%					
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	0,0%	12,8%	26,1%	55,0%	6,1%					
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0,0%	3,1%	10,0%	69,7%	17,2%					
Material elétrico	0,0%	7,4%	23,0%	61,5%	8,2%					
Máquinas e equipamentos	0,1%	8,0%	23,5%	55,3%	13,1%					
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,0%	1,4%	11,5%	69,2%	17,8%					
Indústria naval	0,0%	26,7%	27,7%	39,9%	5,7%					
Indústria ferroviária	-	-	-	-	-					
Indústria aeronáutica	-	-	-	-	-					
Outros equipamentos de transporte	0,0%	13,8%	51,7%	24,1%	10,3%					
Mobiliário	0,0%	11,5%	36,9%	47,6%	4,0%					
Produtos diversos	0,0%	11,2%	29,9%	54,6%	4,3%					
Instalação de máquinas e equipamentos	0,0%	15,8%	20,9%	61,1%	2,2%					
<b>Sul</b>	<b>0,1%</b>	<b>10,6%</b>	<b>19,3%</b>	<b>58,9%</b>	<b>11,1%</b>					
<b>Estado do Rio</b>	<b>0,2%</b>	<b>13,3%</b>	<b>24,4%</b>	<b>49,0%</b>	<b>13,1%</b>					
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>3,8%</b>	<b>11,2%</b>	<b>11,0%</b>	<b>16,8%</b>	<b>11,8%</b>					

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados da RAIS do MTPS – CNAE 2.0

# Estabelecimentos do Sul Fluminense

NÚMERO DE ESTABELECIDAMENTOS DA SUL POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS – TABELA 6

Número de estabelecimentos da Sul por setores econômicos e segmentos industriais						
Setor econômico e segmento industrial	2010	2013	2014	Variação 14/10	Participação no total de estabelecimentos - 2014	
					da Região	do setor no RJ
<b>Indústria</b>	<b>1.956</b>	<b>2.194</b>	<b>2.293</b>	<b>17,2%</b>	<b>10,7%</b>	<b>7,3%</b>
<b>Indústria da Transformação</b>	<b>1.145</b>	<b>1.255</b>	<b>1.264</b>	<b>10,4%</b>	<b>5,9%</b>	<b>7,3%</b>
Produtos alimentícios	196	181	171	-12,8%	0,8%	9,6%
Bebidas	19	22	25	31,6%	0,1%	14,4%
Produtos do fumo	0	0	1	100,0%	0,0%	16,7%
Têxtil	20	18	18	-10,0%	0,1%	4,6%
Vestuário e acessórios	119	134	131	10,1%	0,6%	3,2%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	5	6	5	0,0%	0,0%	2,4%
Produtos de madeira	43	29	30	-30,2%	0,1%	8,8%
Papel e celulose	11	15	15	36,4%	0,1%	5,6%
Gráfica	59	66	61	3,4%	0,3%	5,8%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	4	4	4	0,0%	0,0%	8,9%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	32	34	32	0,0%	0,1%	8,1%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Farmacêutica	5	5	5	0,0%	0,0%	5,4%
Produtos de borracha	16	13	16	0,0%	0,1%	15,5%
Artigos de plásticos	34	34	37	8,8%	0,2%	5,9%
Produtos de minerais não-metálicos	103	107	115	11,7%	0,5%	8,4%
Metalurgia	32	36	39	21,9%	0,2%	14,8%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	204	228	225	10,3%	1,0%	12,2%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	11	18	15	36,4%	0,1%	6,4%
Material elétrico	17	22	26	52,9%	0,1%	7,8%
Máquinas e equipamentos	65	88	89	36,9%	0,4%	7,9%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	26	45	44	69,2%	0,2%	18,3%
Indústria naval	22	23	28	27,3%	0,1%	9,5%
Indústria ferroviária	1	0	0	-	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Outros equipamentos de transporte	2	2	3	50,0%	0,0%	8,1%
Mobiliário	34	44	47	38,2%	0,2%	6,5%
Produtos diversos	44	61	61	38,6%	0,3%	7,5%
Instalação de máquinas e equipamentos	21	20	21	0,0%	0,1%	8,6%
<b>Construção</b>	<b>704</b>	<b>830</b>	<b>908</b>	<b>29,0%</b>	<b>4,2%</b>	<b>7,3%</b>
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>73</b>	<b>75</b>	<b>84</b>	<b>15,1%</b>	<b>0,4%</b>	<b>10,0%</b>
<b>Extração de Petróleo e gás</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-66,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,5%</b>
<b>Extração mineral (exceto Petróleo e gás)</b>	<b>31</b>	<b>33</b>	<b>36</b>	<b>16,1%</b>	<b>0,2%</b>	<b>7,7%</b>
<b>Comércio</b>	<b>8.203</b>	<b>8.872</b>	<b>8.961</b>	<b>9,2%</b>	<b>41,8%</b>	<b>8,6%</b>
<b>Adm. Pública</b>	<b>64</b>	<b>65</b>	<b>65</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,3%</b>	<b>8,7%</b>
<b>Serviços</b>	<b>7.412</b>	<b>8.625</b>	<b>8.882</b>	<b>19,8%</b>	<b>41,4%</b>	<b>6,1%</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>1.267</b>	<b>1.229</b>	<b>1.232</b>	<b>-2,8%</b>	<b>5,7%</b>	<b>17,8%</b>
<b>Sul</b>	<b>18.902</b>	<b>20.985</b>	<b>21.433</b>	<b>13,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,4%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>255.611</b>	<b>282.154</b>	<b>287.851</b>	<b>12,6%</b>		
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados da RAIS do MTPS – CNAE 2.0

# Estabelecimentos do Sul Fluminense

## DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA SUL POR PORTES – TABELA 7

Distribuição dos Estabelecimentos da Indústria da Transformação da Sul por portes							
Segmento industrial - ano base 2014	Participação dos portes dos estabelecimentos da região por segmento industrial						
	Micro	Pequena	Média	Grande			
Produtos alimentícios	80,2%	16,7%	3,1%	0,0%			
Bebidas	82,6%	8,7%	0,0%	8,7%			
Produtos do fumo	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%			
Têxtil	93,3%	0,0%	6,7%	0,0%			
Vestuário e acessórios	82,6%	11,9%	5,5%	0,0%			
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%			
Produtos de madeira	86,7%	10,0%	3,3%	0,0%			
Papel e celulose	73,3%	20,0%	6,7%	0,0%			
Gráfica	91,4%	6,9%	1,7%	0,0%			
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%			
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	61,3%	22,6%	12,9%	3,2%			
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	-	-	-	-			
Farmacêutica	60,0%	0,0%	40,0%	0,0%			
Produtos de borracha	56,3%	37,5%	0,0%	6,3%			
Artigos de plásticos	64,7%	26,5%	8,8%	0,0%			
Produtos de minerais não-metálicos	80,2%	17,9%	1,9%	0,0%			
Metalurgia	64,7%	14,7%	5,9%	14,7%			
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	73,7%	21,0%	4,9%	0,5%			
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	73,3%	13,3%	13,3%	0,0%			
Material elétrico	85,7%	9,5%	4,8%	0,0%			
Máquinas e equipamentos	81,8%	13,0%	5,2%	0,0%			
Veículos automotores, reboques e carrocerias	52,4%	19,0%	23,8%	4,8%			
Indústria naval	76,0%	20,0%	0,0%	4,0%			
Indústria ferroviária	-	-	-	-			
Indústria aeronáutica	-	-	-	-			
Outros equipamentos de transporte	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%			
Mobiliário	95,5%	4,5%	0,0%	0,0%			
Produtos diversos	82,5%	14,0%	3,5%	0,0%			
Instalação de máquinas e equipamentos	81,0%	9,5%	4,8%	4,8%			
<b>Sul</b>	<b>78,1%</b>	<b>15,6%</b>	<b>5,0%</b>	<b>1,2%</b>			
<b>Estado do Rio</b>	<b>81,0%</b>	<b>15,4%</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,6%</b>			
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,4%</b>	<b>12,0%</b>	<b>14,4%</b>			

Nota: Porte definido pelo número de vínculos empregatícios ativos em 31/12: Micro (1-19 vínculos empregatícios); Pequena (20-99); Média (100-499); Grande (acima de 500); Não são contabilizadas empresas com 0 vínculos.

# IFDM do Sul Fluminense

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA SUL – TABELA 8

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) da Sul							Classificação		
Município	Ranking		IFDM				Variação 13/08	0,8 - 1,0	Alto Desenvolvimento
	Nacional	Estadual	2013	2012	2008				
Angra dos Reis	967 <sup>º</sup>	24 <sup>º</sup>	<b>0,7579</b>	0,7450	0,7496	1,1%	0,6 - 0,8	Desenvolvimento Moderado	
Barra do Pirai	2.180 <sup>º</sup>	61 <sup>º</sup>	<b>0,6913</b>	0,6800	0,6101	13,3%	0,4 - 0,6	Desenvolvimento Regular	
Barra Mansa	742 <sup>º</sup>	17 <sup>º</sup>	<b>0,7738</b>	0,7827	0,7350	5,3%	0 - 0,4	Baixo Desenvolvimento	
Engenheiro Paulo de Frontin	3.016 <sup>º</sup>	82 <sup>º</sup>	<b>0,6465</b>	0,6217	0,6079	6,3%			
Itatiaia	1.126 <sup>º</sup>	28 <sup>º</sup>	<b>0,7471</b>	0,7311	0,6169	21,1%			
Mendes	1.250 <sup>º</sup>	32 <sup>º</sup>	<b>0,7400</b>	0,7140	0,6453	14,7%			
Parati	1.094 <sup>º</sup>	27 <sup>º</sup>	<b>0,7487</b>	0,6941	0,6623	13,1%			
Pinheiral	1.144 <sup>º</sup>	29 <sup>º</sup>	<b>0,7462</b>	0,7376	0,6465	15,4%			
Pirai	488 <sup>º</sup>	8 <sup>º</sup>	<b>0,7943</b>	0,7963	0,7185	10,5%			
Porto Real	590 <sup>º</sup>	12 <sup>º</sup>	<b>0,7858</b>	0,7620	0,7845	0,2%			
Quatis	2.352 <sup>º</sup>	66 <sup>º</sup>	<b>0,6819</b>	0,6632	0,6023	13,2%			
Resende	119 <sup>º</sup>	1 <sup>º</sup>	<b>0,8441</b>	0,7976	0,8078	4,5%			
Rio Claro	1.545 <sup>º</sup>	42 <sup>º</sup>	<b>0,7251</b>	0,7119	0,6683	8,5%			
Rio das Flores	1.672 <sup>º</sup>	48 <sup>º</sup>	<b>0,7177</b>	0,7023	0,7071	1,5%			
Valença	1.455 <sup>º</sup>	38 <sup>º</sup>	<b>0,7294</b>	0,7438	0,6545	11,4%			
Vassouras	1.320 <sup>º</sup>	35 <sup>º</sup>	<b>0,7363</b>	0,7431	0,6605	11,5%			
Volta Redonda	362 <sup>º</sup>	7 <sup>º</sup>	<b>0,8086</b>	0,8220	0,7289	10,9%			

Nota: O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios.

# IFGF do Sul Fluminense

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA SUL – TABELA 9

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) da Região por Municípios						
Ranking		Município	IFGF			Variação 13/08
Nacional	Estadual		2013	2012	2008	
4.752º	83º	Angra dos Reis	0,2564	0,6342	0,7660	-66,5%
112º	5º	Barra do Piraí	0,7243	0,8164	0,7433	-2,6%
891º	22º	Barra Mansa	0,5928	0,6273	0,6755	-12,2%
2.142º	58º	Engenheiro Paulo de Frontin	0,4951	0,3928	0,6411	-22,8%
907º	24º	Itatiaia	0,5911	0,5161	0,6121	-3,4%
1.862º	51º	Mendes	0,5149	0,4656	0,5721	-10,0%
1.595º	43º	Paraty	0,5350	0,4951	0,7995	-33,1%
923º	25º	Pinheiral	0,5892	0,5769	0,6972	-15,5%
2.097º	57º	Piraí	0,4983	0,6951	0,5567	-10,5%
1.526º	38º	Porto Real	0,5403	0,5879	0,6505	-16,9%
70º	4º	Quatis	0,7480	0,6303	0,7179	4,2%
1.587º	42º	Resende	0,5358	0,5674	0,7304	-26,6%
1.755º	48º	Rio Claro	0,5225	0,5883	0,7055	-25,9%
1.552º	39º	Rio das Flores	0,5380	0,4822	0,6520	-17,5%
1.421º	36º	Valença	0,5483	0,5276	0,4715	16,3%
2.566º	65º	Vassouras	0,4672	0,6202	0,5857	-20,2%
2.421º	60º	Volta Redonda	0,4767	0,4819	0,6146	-22,4%

Classificação	
0,8 - 1,0	A - Gestão de Excelência
0,6 - 0,8	B - Boa Gestão
0,4 - 0,6	C - Gestão em Dificuldade
0 - 0,4	D - Gestão Crítica

Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN



A DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – DDE desenvolve os seguintes estudos:

### **IFDM**

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

[www.firjan.org.br/ifdm/](http://www.firjan.org.br/ifdm/)

### **IFGF**

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

[www.firjan.org.br/ifgf/](http://www.firjan.org.br/ifgf/)

### **INDICADORES INDUSTRIAIS**

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm)

### **SONDAGEM INDUSTRIAL**

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    